

Status profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

A efetividade do tratamento interceptativo na má oclusão de classe III: Um relato de caso

Paccola, A.G.L.¹; Bellini-Pereira, S.A.¹; Aliaga-Del Castillo, A.¹; Marañón-Vásquez, G.A.¹; Soldevilla, L.¹; Janson, G.¹

¹Departamento de Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A má oclusão de Classe III é reconhecida pelos ortodontistas como uma má oclusão complexa, especialmente quando seu componente esquelético se sobrepõe ao dentário. Mesmo afetando uma menor proporção da população, o comprometimento estético facial causado por este tipo de má oclusão, encoraja os pacientes na busca por tratamento desde sua infância. Entretanto, a possibilidade de um potencial de crescimento imprevisível neste tipo de paciente representa um dilema quanto a idade ideal para se iniciar o tratamento e que tipo de aparelho deve ser usado. Diante disso, este relato de caso tem como objetivo descrever o tratamento ortopédico de um paciente de 13 anos, diagnosticado com má oclusão de Classe III esquelética, associada a protrusão mandibular e retrusão maxilar. Presença de mordida cruzada anterior, overjet de -3,5mm e sobremordida de 5mm. O protocolo de tratamento foi baseado na expansão rápida da maxila associada ao uso da máscara facial. O disjuntor McNamara foi utilizado para este propósito, sendo ativado $\frac{1}{4}$ de volta duas vezes ao dia, durante 14 dias. Simultaneamente a expansão, o paciente foi orientado a utilizar a máscara facial durante o período que estivesse em casa e durante a noite. Após a fase ativa da expansão, braquetes foram colados nos incisivos e um fio de níquel-titânio 0.014" foi usado para promover a vestibularização desses dentes e auxiliar na correção da mordida cruzada anterior. O paciente foi muito colaborador e o tempo total até a sobre correção da relação sagital foi de 5 meses. Pode-se concluir que um tratamento interceptativo conservador em pacientes com má oclusão de Classe III é efetivo, melhora significativamente a estética facial do paciente, e simplifica a futuro tratamento ortodôntico corretivo.